

RESULTADOS DAS ATIVIDADES PROPOSTAS

Exercício com o VantagePoint (VP)

1 Contexto

Em 24 de novembro de 2014 o DT-SIBiUSP realizou o 1º Encontro dos Usuários do VP, com a presença de 79 profissionais das bibliotecas do Sistema, sendo que 66 deles tinham acesso à máquina virtual do VantagePoint, um software de análise bibliométrica adquirido pelo SIBiUSP no final de 2013 e disponibilizado às 46 bibliotecas do Sistema, mediante acesso por senha.

Nesse Encontro identificou-se também a presença de 41 profissionais que realizaram o Curso “Capacitação de Bibliotecários em Análise Bibliométrica para Apoio à Gestão da Pesquisa em Universidade Pública”, realizado a partir da parceria entre o SIBiUSP com a Escola Técnica e e Gestão da USP, e ministrado pelos professores da UFSCar, no período de outubro de 2012 a maio de 2013.

Desta forma, o Encontro reuniu profissionais ligados à área, mas apresentavam distintos perfis e níveis de compreensão dos estudos bibliométricos e utilização do VantagePoint. Na ocasião foi aplicado um Questionário para aferir o nível de conhecimento dos profissionais do SIBiUSP quanto à Bibliometria. O citado Questionário já foi tabulado e irá compor, juntamente com os resultados dessas duas atividades práticas propostas, o planejamento da capacitação em Bibliometria do SIBiUSP para o ano de 2015. Ações específicas serão planejadas pelo Grupo, em conjunto com a Chefia Técnica do SIBiUSP.

O Encontro teve a finalidade de apresentar os materiais instrucionais elaborados pelo Grupo de Estudos Bibliométricos Aplicados (Grupo EBA, criado em março de 2014 para dar suporte às atividades de bibliometria do SIBiUSP) alocados na página Wiki (<http://vp.sibi.usp.br/wiki/>). A wiki foi criada com o objetivo de facilitar a reunião e o compartilhamento destes materiais para acesso e uso pelos profissionais bibliotecários da USP nas suas atividades com o software VantagePoint, sendo também uma oportunidade de dirimir dúvidas e trocar experiências sobre o uso da ferramenta.

Durante o Encontro, foi proposto um exercício prático composto por duas (2) atividades distintas, visando possibilitar a avaliação do aprendizado dos profissionais quanto à operacionalização do ambiente virtual e a utilização do aplicativo. Tal proposta foi oficializada através do documento SIBi/DT/DGDI/OF.CIRC.194/2014, com a ementa das atividades propostas, indicação do link da página wiki para acesso aos materiais instrucionais, bem como aos Modelos padronizados prontos para os dois exercícios e recomendações gerais para a execução das atividades: os relatórios deveriam conter, além dos dados e análises, a imagem das telas do VantagePoint registrando o processo, com o limite de 10 páginas na parte textual.

A **Atividade 1** consistia numa análise bibliométrica para verificação de erros no Dedalus – Base 04 (Datas, Duplicidade de registros, Locais) – com o uso do Filtro MARC XML.

A **Atividade 2**, por sua vez, consistia numa análise bibliométrica da evolução da produção científica da Unidade utilizando uma base de dados multidisciplinar internacional à escolha - SCOPUS ou WoS – cobrindo o período de 2009-2014. Ambas as atividades tinham data definida para entrega – primeiramente estabelecida até 16 de dezembro de 2014, prazo depois ampliado para acomodar as equipes e suas atividades de final de ano.

Este Relatório mostra o consolidado dos resultados dessas duas atividades práticas propostas.

2 Resultados

2.1 Gerais

Das 46 unidades USP cujas bibliotecas têm acesso por senha à máquina virtual VantagePoint¹, 39 retornaram resultados das atividades propostas, totalizando setenta e um (71) relatórios – 38 da Atividade 1 e 33 da Atividade 2. Portanto, 03 unidades não entregaram a Atividade 1 e 07 unidades não entregaram a Atividade 2.

Dos 71 relatórios, 23 são de unidades da área de Ciências Exatas e da Terra, 27 da área de Ciências Biológicas e da Saúde, 17 das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, e 04 de área Multidisciplinar.

O número de dias de execução dos relatórios, indicado no Resumo Executivo, variou entre até 5 dias (25 relatórios), até 10 dias (28 relatórios) e mais de 10 dias (18 relatórios). A autoria dos relatórios foi predominante dupla, com 48 relatórios com 02 autores, seguida de autoria única (16 relatórios), tripla (04 relatórios) e quádrupla (02 relatórios).

Tabela 1 - Relatórios entregues pelas Unidades

Unidades com senha VP		46 + DT/SIBi
Unidades que entregaram relatórios	BCRP, CEBIMar, CENA, EACH, ECA, EE, EEFE, EEL, EESC, EP, ESALQ, FAU, FCF/IQ, FDRP, FE, FEA, FFLCH, FM, FMVZ, FO, FOB, FSP, FZEA, IAG, IB, ICB, ICMC, IEB, IEE, IFSC, IGC, IME, IMT, IP, IQSC, MAC, MAE, MP, MZ	39
Unidades que não entregaram relatórios	BBM, CDCC, FD, HU, IF, IO, PUSP-SC	7

¹ Atualmente 90 funcionários do SIBiUSP possuem acesso à máquina Virtual do VP.

Tabela 2 – Relatórios entregues por atividade

Relatórios entregues Atividade 1	38
Relatórios entregues Atividade 2	33
Total de Relatórios	71

Tabela 3 – Relatórios não entregues por atividade dentro as Unidades que entregaram

Atividade 1 não entregue	1 (FAU)
Atividade 2 não entregue	7 (CEBIMar, FDRP, FM, FO, IEB, IEE)

Tabela 4 – Nº de Unidades por área

Áreas	N. relatórios
Exatas e da Terra [EEL, EESC, EP, IAG, ICMC, IEE, IFSC, IGc, IME, IQSC]	19
Biológicas e da Saúde [CEBIMar, CENA, EE, EEFE, ESALQ, FCF, FM, FMVZ, FO, FOB, FSP, FZEA, IB, ICB, IMT, MZ]	29
Humanas e Ciências Sociais Aplicadas [ECA, FAU, FDRP, FE, FEA, FFLCH, IEB, IP, MAC, MP]	17
Multidisciplinar [BCRP, EACH, MAE]	6
Total	71

Tabela 5 – Nº de dias de preparo dos relatórios

Até 5 dias	Até 10 dias	Mais de 10 dias
25	28	18

2.2 Atividade 1 - Resultados da análise de Conteúdo

A Atividade 1 consistiu numa análise bibliométrica para verificação de erros no catálogo bibliográfico Dedalus – Base 04 (Datas, Duplicidade de registros, Locais) – com o uso do Filtro MARC XML, criado pelo Grupo EBA para possibilitar a extração e análise da produção científica registrada na Base 4 - Produção Científica Docente (PCD) da USP. Destaca-se que o Grupo EBA também elaborou um tutorial para a análise da produção científica do Dedalus com o VantagePoint, disponibilizado na wiki do Grupo.

Os resultados mostraram que, quanto ao Tipo de Material analisado, os relatórios consideraram todos os tipos, sendo que um dos relatórios apresentou também análises da tipologia Teses e Dissertações - Base 02 (IB-USP).

Tabela 6 – Tipologia de materiais analisados

Produção USP	Teses e Dissertações	Total
37	1	38

A proposta recomendava verificar inconsistências dos registros, mas muitos relatórios focaram alguns campos específicos dos registros em MARC do Dedalus, uma vez que o VP permite a edição de Listas com cada um dos campos do formulário de registro Dedalus. O Quadro a seguir detalha os campos analisados pelos relatórios, mostrando quais campos foram predominantemente analisados e/ou apresentaram inconsistências, erros ou duplicações.

Tabela 7 - Ocorrências no Dedalus registradas na Atividade 1

Ocorrências (inconsistências/erros/duplicações)	n
Autor (campos 100 e 700)	24
Título (campo 245)	18
Local de publicação (campo 260a)	18
Data de publicação (campo 260b)	28
DOI (campo 247 a/b)	12
ISSN (campo 022)	4

ISBN (campo 020)	3
Título do periódico (campo 773)	4
Idioma (campo 041)	6
Assunto (campo 650)	3
Afiliação institucional (campo 946)	10
Tipo de publicação (campo 945)	3
Nome do evento (campo 711a)	3
Editor (campo 260b)	4
Grupo de pesquisa	2

Para a avaliação dos relatórios, elaborou-se uma *Escala de Likert* atribuindo uma pontuação aos trabalhos de acordo com critérios prévios definidos para a avaliação: a) estratégia utilizada; b) principais conclusões do estudo; c) descrição das ocorrências; d) sequência de telas do VP. A partir desses critérios, as análises realizadas foram realizadas de acordo com o nível de atendimento ao proposto, em *Totalmente insuficiente (score 1)*; *Pouco suficiente (score 2)*; *Suficiente (score 3)*; *Muito suficiente (score 4)*; e *Totalmente suficiente (score 5)*. Em alguns casos, onde o critério não pôde ser observado, não foi atribuído score.

Os resultados mostraram que houve uma prevalência de trabalhos nos scores 4 e 5, independente dos critérios, conforme detalhamento apresentado na Tabela 8, a seguir.

Tabela 8 - Classificação das análises da Atividade 1

Item	Critério não abordado	Score					Total
		1	2	3	4	5	
a) Estratégia utilizada	0	-	3	2	10	23	38
b) Principais conclusões do estudo	6	-	3	2	8	19	38
c) Descrição de Ocorrências	4	-	3	1	10	20	34
d) Sequência realizada - passo a passo (telas do VP)	7	1	2	2	6	21	31

Legenda dos scores:

1- Totalmente insuficiente; 2-Pouco suficiente; 3 - Suficiente; 4- Muito suficiente; 5- Totalmente suficiente

2.2.1 Atividade 1 - Observações gerais

A avaliação dos relatórios mostrou que a maioria deles foi muito bem executada, seguindo os objetivos da proposta. Muitos relatórios levantaram questões pertinentes relacionadas à catalogação do Dedalus, devido às observações das inconsistências e erros levantados através desse exercício prático, fazendo sugestões para sua melhoria – inclusive indicando a necessidade de capacitação para os profissionais do SIBiUSP também nessa área, sugestões essas que foram compiladas e encaminhadas à Divisão de Gestão de Tratamento da Informação (DGTI), deste DT/SIBi, para a devida consideração.

Uma das sugestões pertinentes refere-se à necessidade de criação de um Banco de Autoridades para o Dedalus, para o controle efetivo de sinonímia e remissivas dos nomes dos autores USP. Uma sugestão interessante foi a integração da Plataforma Lattes com o Dedalus, facilitando a atualização dos registros. Outra sugestão importante foi considerar os alunos como autores USP, devido à observação de muitas autorias de alunos, muitas vezes sem professores como coautores.

Observações concernentes ao Grupo de Estudos Bibliométricos Aplicados foram feitas no sentido de melhorar o Filtro MARC XML, devido a observações de que alguns campos e subcampos não foram perfeitamente extraídos.

No geral, os relatórios apontaram a grande utilidade do VantagePoint na verificação de inconsistências dos registros do Dedalus, com rapidez e eficiência, sendo um bom aliado no gerenciamento dos registros da produção científica da USP.

2.3 Atividade 2 - Resultados da análise de conteúdo

A Atividade 2 consistiu numa análise bibliométrica da evolução da produção científica da Unidade utilizando uma base de dados à escolha - Scopus ou WoS, no período 2009-2014. A distribuição do uso dessas duas bases foi equilibrada entre os relatórios, sendo que 14 Unidades optaram pela Scopus e 13 Unidades pela WoS. Tal atividade foi realizada com base nos tutoriais de análise específicos para essas duas bases de dados, disponibilizados pelo Grupo na wiki do VantagePoint. Além das duas bases de dados mencionadas, 9 Unidades elaboraram estudos tomando por base o Dedalus (Base 04). Em alguns casos, a escolha pelo Dedalus foi justificada com base na área de conhecimento da Unidade, predominantemente das Humanidades e Ciências Sociais Aplicadas. De acordo com essa justificativa, a produção

indexada tanto na WoS como na Scopus seria pouco expressiva para uma análise. Desta forma, a opção pelo Dedalus seria mais adequada. Verificou-se ainda que 3 trabalhos utilizaram simultaneamente 2 bases, ou Scopus e Dedalus ou WoS e Dedalus, estabelecendo uma comparação entre as fontes. O Tipo de material analisado foi majoritariamente o artigo de periódico, dado que as bases consideradas indexam principalmente revistas científicas. Nas análises realizadas a partir do Dedalus, além dos artigos, outros materiais foram considerados. A Tabela 9 a seguir apresenta o número de relatórios gerados a partir das fontes de dados selecionadas.

Tabela 9 – Fontes de dados para a Atividade 2

Fonte	Nº de estudos
WoS	11
Scopus	12
Dedalus	7
Wos + Dedalus ou Scopus + Dedalus	3
Total	33

Tabela 10 - Tipo de material analisado

Tipo de material	Artigos	Outros²	Total
Nº de estudos	23	10	33

Em relação ao nível de agregação das análises bibliométricas realizadas, a maioria dos relatórios (29) estudou a Unidade, sendo que alguns relatórios abordaram análises por docente (7), por departamento (3) e por título de revista que publicou a produção científica (1).

Em relação ao tipo de análise empreendida, a maioria focou na Produção em si (27 análises), com poucas análises do tipo Ligação (4 análises), estudando as colaborações, e do tipo Citação (5 análises).

² Capítulo de livro, anais de conferência, resumo de trabalho de conferência, artigo de revisão, etc.

Tal resultado aponta a necessidade de maior enfoque nesses dois últimos tipos de análise propiciados pela bibliometria, uma vez que importantes aspectos relacionados ao impacto e à internacionalização da produção científica são passíveis de avaliação por meio da análise de ligação e análise de citação. As Tabelas 11 e 12 apresentam tais resultados.

Tabela 11 - Nível de agregação da análise

Nível de agregação	Nº de estudos
Por unidade (geral)	29
Por departamento	3
Por docente	7
Outra (por revista)	1
Total	40 ³

Tabela 12 - Tipo de análise

Tipo de análise	Nº de estudos
Produção	27
Ligação (colaboração)	4
Citação	5
Total	36 ⁴

Para a avaliação da Atividade 2, igualmente elaborou-se uma *Escala de Likert* atribuindo uma pontuação aos trabalhos de acordo com critérios prévios definidos para a avaliação: a) Estratégia de Busca utilizada; b) Principais conclusões do estudo; c) Parte teórica: Introdução e Estado da Arte / Referências; d) Descrição da prática: Estudo da Unidade e Conclusões; e) Sequência realizada – passo a passo (telas do VP), também classificando-os em *Totalmente*

³ Alguns estudos abordaram mais de um nível de agregação.

⁴ Alguns estudos abordaram mais de um tipo de análise.

insuficiente (score 1); Pouco suficiente (score 2); Suficiente (score 3); Muito suficiente (score 4); e Totalmente suficiente (score 5).

Os resultados mostraram que na maioria dos critérios considerados para a Atividade 2 - -, os relatórios apresentaram-se como *Totalmente suficiente (score 5)* e *Muito suficiente (score 4)*.

Os trabalhos classificados como *Suficiente (score 3)*, *Pouco suficiente (score 2)* e *Insuficiente (score 1)* foram poucos, conforme detalhado na Tabela 13, a seguir. Em alguns casos, onde o critério não pôde ser observado, não foi atribuído score.

Infelizmente, algumas Unidades apenas depositaram o Modelo disponibilizado, sem nem mesmo alterar os dados de identificação, data, etc. da folha de rosto, e colocando dados muito pouco informativos e sem a sequência de telas recomendada.

Tabela 13 - Classificação das análises da Atividade 2

Item	Critério não abordado	Score					Total
		1	2	3	4	5	
a) Estratégia de Busca utilizada	2	-	1	-	6	24	31
b) Principais conclusões do estudo	-	-	1	2	7	23	33
c) Parte teórica: Introdução e Estado da Arte / Referências	-	1	1	3	6	22	33
d) Descrição da prática: Estudo da Unidade e Conclusões	-	-	1	2	8	22	33
e) Sequência do passo a passo realizada (telas do VP)	-	3	3	1	6	20	33

Legenda dos scores:

1- Totalmente insuficiente; 2-Pouco suficiente; 3 - Suficiente; 4- Muito suficiente; 5- Totalmente suficiente

Os critérios considerados para avaliação buscaram aferir alguns elementos da competência dos profissionais na elaboração de relatórios de análise, tanto nos aspectos estruturais (forma) como de estratégia e conteúdo. Verificou-se que alguns relatórios não atingiram esses critérios, e devem receber maior atenção por parte da capacitação do SIBiUSP.

Em relação ao uso dos recursos do VantagePoint, verificou-se que a maioria dos trabalhos usou o básico do aplicativo, sendo poucos a explorarem recursos mais sofisticados de análise e

apresentação dos dados, como a elaboração de mapas de colaboração, gráficos do tipo *Bubble Chart*, *World Map* e *Company Activity Gantt*; ou mesmo o uso de recursos facilitadores como o *Tesaurus*, que poderia ser bem útil, por exemplo, para agregar as sinonímias de nomes dos autores, muito observada e comentada. Tal resultado aponta direcionamentos futuros da capacitação para o uso do VP, visando maior apropriação desses recursos. A Tabela 14 apresenta os tipos de recursos do VP utilizados.

Tabela 14 - Recursos do VP utilizados

Recursos do VP (uso)	n
Lista	35
CleanUp	19
Subdatasets	9
Gráficos (Excel)	30
Matrizes	15
Mapa (colaboração)	5
Bubble Chart	2
World Map	1
Company Activity Gantt	1
Tesaurus	3

Em relação ao uso dos recursos instrucionais elaborados pelo Grupo EBA e disponibilizados na página Wiki VP foi possível detectar seu uso por meio da citação aos materiais nos relatórios, evidenciando a utilidade desses materiais na elaboração das atividades propostas, em especial o Manual VP, os tutoriais de análises bibliométricas (citações foram feitas ao Tutorial WoS e Tutorial Dedalus), o tutorial do Filtro Marc XML e da Macro do Firefox, entre outras 11 citações dos materiais complementares disponibilizados na página Wiki VP.

Tabela 15 - Recursos da Wiki VP utilizados na elaboração da atividade

Recursos da Wiki (citação de uso)	n
Wiki do VP (em geral)	3
Manual VP	3
Tutorial WoS	4
Tutorial Dedalus	4
Tutorial Filtro Marc XML	2
Tutorial Macro Firefox	2
Outros materiais citados	11

2.3.1 Atividade 2 - Observações gerais

Tal como a avaliação da Atividade 1, os relatórios da Atividade 2 mostraram que a maioria dos trabalhos foi muito bem executada, seguindo os objetivos da proposta. O fato de algumas unidades das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas optarem pela análise da produção científica registrada no Dedalus ao invés das bases recomendadas para essa atividade (WoS e Scopus), sugere que seria útil a adoção de uma base de dados mais adequada a essas áreas, para análise pelo VP. A questão da padronização da afiliação institucional também foi levantada, indicando ser item importante para a extração correta da produção científica das unidades da USP registrada nas bases de dados internacionais. Os comentários relativos à Atividade 1 que também são indicados na Atividade 2 referem-se à necessidade de criação de um Banco de Autoridades para o controle efetivo de sinonímia e remissivas dos nomes dos autores USP e a consideração de alunos como autores USP.

3 Considerações finais

A avaliação dos relatórios das atividades permitiu levantar pontos que necessitam maior atenção para otimizar a competência em análise bibliométrica dos profissionais que atuam nas bibliotecas do SIBiUSP, e adicionalmente, tal avaliação indicou pontos de melhoria da catalogação realizada no Banco Dedalus, inclusive sugerindo a criação de um Banco de

Autoridades e reforço na capacitação em catalogação. Essas descrições, comentários e sugestões foram compilados e encaminhados para o DGTI, aos cuidados de Tiago Murakami. A coordenação do DGTI encaminhará também o parecer dos resultados desses relatórios para os autores nas bibliotecas, como um *feedback*.

A esses resultados das atividades propostas podem ser agregados os resultados do Questionário previamente aplicado e já tabulado, para que o Grupo de Estudos Bibliométricos Aplicados do SIBiUSP direcione suas ações quanto ao planejamento das atividades de capacitação e promoção da competência dos profissionais que atuam nas bibliotecas da USP.